

Uso de acervos digitais de jornais brasileiros na pesquisa histórica – o caso Informática na Educação na primeira metade da década de 1980

Jaciara Francisco¹, Marcelo Vianna^{2*}

*Orientador(a)

¹Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Osório*. Osório, RS

A partir da inserção dos computadores no cotidiano da sociedade, principalmente com a criação dos microcomputadores no final da década de 1970, e com a Internet, na década de 1990, muitas formas de trabalho foram transformadas, dentre elas o ofício de historiador. As novidades tecnológicas do campo computacional trouxeram para a pesquisa na área de História, novas possibilidades de acesso às fontes, sejam elas documentais, iconográficas ou audiovisuais. Esse trabalho teve como objetivo perceber como se deu a acessibilidade das fontes necessárias para a pesquisa Expectativas e receios: vivências na relação Educação e Informática no Brasil através da Imprensa (1980-1985), que possuiu a finalidade de investigar as experiências da temática Informática na Educação publicadas em três jornais de maior expressão do eixo Rio-São Paulo (Jornal do Brasil, O Globo e O Estado de S. Paulo) durante a primeira metade da década de 1980, momento em que houve aproximação dos dois campos, que, para tal investigação, foram utilizados acervos digitais para coleta de material. A experiência da utilização de acervos digitais de jornais revelou grandes facilitadores dessa ferramenta para construção do conhecimento histórico, bem como problemas característicos do uso dessas tecnologias. Os contratempos como deslocamento do pesquisador até um espaço de memória que possua essa fonte, ou ainda a dificuldade em achar a temática necessária em uma infinidade de páginas, são transpostos através de disponibilidade via web (acervos dos próprios jornais ou não) e ferramentas de busca (palavras-chave, período desejado, caderno específico, etc.). Entretanto, as mesmas ferramentas que são facilitadoras no processo de pesquisa, também podem apresentar entreves, como não permitir salvar digitalmente as matérias encontradas. Sem dúvidas, os acervos digitais podem ampliar o acesso do historiador às fontes, possibilitando, inclusive, a ampliação de temáticas a serem pesquisadas, já que muitas vezes permite o acesso à fontes inacessíveis se não fossem digitalizadas.

Palavras-chaves: Acervos digitais. Pesquisa Histórica. Informática na Educação.